



Parecer de Segunda Opinião

Sustainability Bonds/Loans

Cemig Distribuição S.A.

Setembro/2025





SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
CONCLUSÃO	3
PARTE 1	4
1.1 SOBRE A CEMIG	4
1.1.1 ESTRATÉGIA GERAL ESG DA CEMIG	5
1.1.2 CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE	5
1.2 SOBRE A EMISSÃO DE TÍTULOS DE SUSTENTABILIDADE	6
1.2.1 CARACTERIZAÇÃO DO TÍTULO COMO SUSTENTÁVEL (<i>SUSTAINABILITY BOND</i>)	6
1.2.2 PRINCÍPIOS DE TÍTULOS DE SUSTENTABILIDADE	6
1.2.3 TÍTULO DE SUSTENTABILIDADE EMITIDO	6
1.3 SOBRE O PROJETO E SUAS MÉTRICAS DE COMPANHAMENTO	7
PARTE 2	9
2.1 ESCOPO E METODOLOGIA	9
2.2 RESPONSABILIDADES DA CEMIG D E DO BUREAU VERITAS	10
2.3 LIMITAÇÕES E EXCLUSÕES	10
2.4 PARECER TÉCNICO	10
2.4.1 FRAMEWORK.....	10
2.4.2 SOBRE OS PROJETOS.	10
A) A ESTRATÉGIA ESG ASSUMIDA PELA EMPRESA	10
B) CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE SUSTENTABILIDADE (<i>SBG/GBP/SBP</i> DA <i>ICMA</i> E <i>GLP/SLP</i> DA <i>LMA</i>) ..	11
C) ALINHAMENTO COM OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)	13
D) OS PRINCÍPIOS SUSTENTÁVEIS <i>ICMA/LMA</i>	13
D.1) USO DE RECURSOS.....	13
D.2) PROCESSO DE SELEÇÃO, AVALIAÇÃO E EXCLUSÃO DE PROJETOS	13
D.3) GESTÃO DE RECURSOS	14
D.4) RELATO	14
E) SALVAGUARDAS MÍNIMAS EM RELAÇÃO AO PLANEJAMENTO E REALIZAÇÕES DOS PROJETOS	14
2.4.3 SOBRE USO DOS RECURSOS 11ª EMISSÃO DEBÊNTURE DE SUSTENTABILIDADE	14
2.5 VERIFICAÇÃO	15
2.6 DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE	16

INTRODUÇÃO

O Bureau Veritas Quality International (Bureau Veritas) foi contratado pela Cemig Distribuição S.A. (Cemig D ou Companhia) para conduzir uma verificação independente do Sustainable Finance Framework (Framework) de setembro de 2025, avaliando sua conformidade com as diretrizes e princípios de títulos verdes (*Green Bonds*), sociais (*Social Bonds*) e de sustentabilidade (*Sustainability Bond Guidelines*) da *International Capital Market Association (ICMA)*, bem como de empréstimos verdes (*Green Loans*) e sociais (*Social Loans*) da *Loan Market Association (LMA)*, por meio de um processo de verificação programática. Além disso, foi realizada uma verificação do uso dos recursos na fase de pós-emissão de uma Debênture de Sustentabilidade emitida em setembro de 2024 (11ª emissão), amparada por um parecer de pré-emissão do Bureau Veritas (SPO pré-emissão), cujo montante total de R\$ 2.500.000.000,00 (dois bilhões e quinhentos milhões de reais). Todo o trabalho foi conduzido em conformidade com os requisitos técnicos e financeiros das diretrizes da *ICMA* e da *LMA*, assegurando a aderência às boas práticas de mercado e aos princípios de transparência e integridade na avaliação do uso dos recursos e na conformidade dos projetos financiados.

O presente parecer é composto por duas partes distintas, a saber:

Parte 01: Dados informativos de sustentabilidade obtidos diretamente da CEMIG D: Critérios de elegibilidade sugeridos, relação dos projetos elegíveis e métricas associadas.

Parte 02: Parecer técnico sobre o alinhamento e aderência dos projetos propostos frente aos critérios técnicos da *ICMA* e da *LMA*.

A base técnica utilizada para esta verificação foram as diretrizes e os princípios da *ICMA*, denominados *Sustainability Bond Guidelines (SBG)*¹ de 2021, *Green Bonds Principles (GBP)*² e *Social Bonds Principles (SBP)*³ de 2025 como *Voluntary Process Guidelines for Issuing Green Bonds*, e da *LMA*, denominada *Green Loans Principles (GLP)*⁴ e *Social Loans Principles (SLP)*⁵ de 2025.

A abrangência da verificação do uso de recursos foi limitada aos projetos elegíveis da CEMIG D, conforme detalhado neste Parecer.

Por um processo de Verificação Programática se entende a análise prévia (pré-emissão de um Título de dívida) de um conjunto de projetos, complementada por verificações na fase de pós-emissão de Títulos, no contexto dos projetos aprovados e demonstrados neste Parecer.

CONCLUSÃO

Com base na verificação realizada por nossa equipe e nas evidências obtidas, somos da opinião que o Framework da Cemig D, revisado em setembro de 2025, é aderente às diretrizes e princípios estabelecidos nos *Sustainability Bond Guidelines (SBG)*, *Green Bonds Principles (GBP)*, *Social Bonds Principles (SBP)* da *ICMA*, bem como nos *Green Loans Principles (GLP)* e *Social Loans Principles (SLP)* da *LMA*, estando apto para utilização em operações de dívida privada ou operações de dívida no mercado de capitais, tanto nacional quanto internacional, observando-se os limites previstos neste parecer. Adicionalmente, verificamos que a prestação de conta da Cemig D referente à 11ª emissão de Debênture de Sustentabilidade, com lastro no período de julho de 2023 a abril de 2024, encontra-se em conformidade com os requisitos aplicáveis. Os recursos utilizados durante o período indicado estão alinhados às premissas estabelecidas em 2023 no Framework da Cemig D e na SPO de pré-emissão emitida pelo Bureau Veritas. Por fim, ressaltamos que os projetos, que receberam os recursos rotulados como sustentáveis, estão em conformidade com as Diretrizes e princípios de *Sustainability/ Green/ Social Bonds*, da *ICMA*, e de *Green/ Social Loans* da *LMA*, conforme demonstrado neste Parecer.

¹ <https://www.icmagroup.org/sustainable-finance/the-principles-guidelines-and-handbooks/sustainability-bond-guidelines-sbg/>

² <https://www.icmagroup.org/assets/documents/Sustainable-finance/2025-updates/Green-Bond-Principles-GBP-June-2025.pdf>

³ <https://www.icmagroup.org/sustainable-finance/the-principles-guidelines-and-handbooks/social-bond-principles-sbp/>

⁴ <https://www.lsta.org/content/green-loan-principles/>

⁵ <https://www.lsta.org/content/social-loan-principles-slp/>

PARTE 1

1.1 SOBRE A CEMIG

As informações contidas na Parte 1 do Parecer foram obtidas diretamente da CEMIG D⁶.

A Cemig (Companhia Energética de Minas Gerais S.A.) é uma das maiores companhias integradas de energia elétrica do Brasil, com atuação nos segmentos de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia. Fundada em 1952 e controlada pelo Governo de Minas Gerais, a empresa tem ações listadas nas bolsas B3, NYSE e Latibex, o que lhe garante ampla visibilidade no mercado de capitais.

Com sede em Belo Horizonte, a Cemig atende cerca de 9 milhões de consumidores em mais de 800 municípios mineiros por meio de sua distribuidora e opera um parque de geração 100% renovável, predominantemente hidrelétrico, mas também com participação crescente em fontes solar e eólica.

Reconhecida por sua relevância no setor elétrico brasileiro, a Cemig combina tradição e inovação, investindo em digitalização da rede, eficiência energética, energias limpas e novos modelos de negócio. A companhia também é referência em governança e sustentabilidade, com compromissos alinhados às melhores práticas internacionais e às metas globais de descarbonização.

A Cemig é atualmente a maior empresa integrada do setor de energia elétrica do país. Conta com 87 Sociedades e 44 Consórcios, operando em 25 estados brasileiros e no Distrito Federal. Suas operações se estendem por 774 municípios, atendendo 9,4 milhões de clientes faturados na Cemig Distribuição, 33 mil unidades consumidoras de energia solar por assinatura na Cemig Sim e 103.885 unidades consumidoras de clientes de gás natural.

Estratégia climática

- Net Zero até 2040, com metas aprovadas pela SBTi (jan/2025). Principais alvos (base 2021):
 - ✓ 70,8% nas emissões absolutas de Escopos 1 e 2 até 2030; –90% no longo prazo.
 - ✓ 75,8% na intensidade do Escopo 3 ligada à energia vendida até 2030; –92,4% no longo prazo.
 - ✓ 42% nas demais categorias relevantes do Escopo 3 até 2030; –90% no longo prazo.
- Compensação de 100% das emissões de Escopo 1 até 2026 e manutenção de geração 100% renovável e certificada (RECs).
- Governança & incentivos: Comitê de Inovação e Transição Energética assessora o Conselho de Administração; remuneração variável do CEO e lideranças associadas à meta Net Zero.

Cemig Distribuição

A Cemig D é uma sociedade por ações, constituída como subsidiária integral da sociedade de economia mista Cemig. A Companhia tem por objeto a prestação de serviço público de distribuição de energia elétrica mediante o estudo, planejamento, projeto, construção, operação e exploração de sistema de distribuição, bem como a comercialização de energia elétrica e serviços correlatos.

Em 2024, a Cemig D consolidou sua posição como uma das principais distribuidoras de energia elétrica do Brasil, atendendo aproximadamente 9 milhões de consumidores em Minas Gerais. A companhia continuou investindo em modernização e expansão de sua infraestrutura, com foco na integração de fontes renováveis e na adoção de tecnologias inteligentes para melhorar a eficiência e a confiabilidade do fornecimento. No ano, as perdas elétricas na malha de distribuição totalizaram 6.305 GWh (10,36%), abaixo do limite regulatório de 10,57%. A Cemig intensificou suas ações ao longo do ano, com destaque para:

⁶ https://www.cemig.com.br/wp-content/uploads/2025/06/RAS_Cemig-2107.pdf

- Inspeções realizadas em unidades consumidoras;
- Substituição de medidores obsoletos para melhorar a precisão das medições;
- Troca de medidores convencionais por medidores inteligentes, alcançando 400 mil unidades instaladas desde o início do projeto, em setembro de 2021;
- Regularização de 9,5 mil ligações clandestinas em áreas de baixa renda e ocupações urbanas, por meio do Programa
- Energia Legal, que utiliza redes blindadas para garantir maior segurança e eficiência. Desde fevereiro de 2023, o programa já beneficiou 18 mil famílias.

1.1.1 Estratégia Geral ESG da Cemig

A Cemig elaborou o Plano de Sustentabilidade 2024-2029, alinhado ao seu Planejamento Estratégico, revisado em 2024, que está fundamentado na busca por melhores práticas ESG, com foco na integração de ações sustentáveis, fortalecimento da governança e criação de valor para stakeholders. O plano estabelece pilares estratégicos, iniciativas e metas de curto, médio e longo prazo, incluindo programas, indicadores e alocação de recursos, visando identificar riscos, oportunidades e promover a cultura organizacional sustentável. Além disso, busca aprimorar áreas socioambientais e de governança, consolidar sua liderança no setor por meio da adoção de boas práticas e garantir transparência na comunicação das estratégias, fortalecendo sua reputação e alinhando as ações aos interesses das partes interessadas. Dessa forma, a estratégia geral da Cemig D, prevê o planejamento e execução dos investimentos no sistema de distribuição de energia elétrica, com foco na manutenção, expansão e modernização da infraestrutura. Destaca-se a importância de investimentos estratégicos, como o atendimento ao Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), que prioriza ações em macroprojetos voltados para atendimento urbano, rural, reforço de redes, segurança e inclusão social, garantindo a continuidade, qualidade e segurança do fornecimento de energia. Com foco na ampliação da capacidade de atendimento, na redução dos riscos de acidentes e na inclusão social, por meio de programas específicos como o Energia Legal. A realização de obras em redes de média e baixa tensão, a modernização tecnológica com instalação de medidores inteligentes, além de ações de manutenção e segurança, demonstram uma estratégia integrada de aprimoramento contínuo do sistema de distribuição. Assim, os investimentos planejados e executados visam garantir a resiliência, eficiência e segurança do sistema elétrico, atendendo às demandas presentes e futuras da população e do setor econômico.

Capex e execução

A Cemig D tem uma previsão de fortalecimento do seu programa de investimentos, em linha com o planejamento estratégico do Grupo Cemig, com a expectativa de investimentos relevantes de R\$23,5 bilhões de 2025 a 2029, com reflexos positivos na base de remuneração regulatória e consequente aumento da receita. Até 2028, a meta é alcançar um EBITDA de R\$ 5,4 bilhões, além de índices operacionais otimizados, como o DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) em 95% e o FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) em 70% dos limites regulatórios.

1.1.2 Critérios de elegibilidade

Os seguintes critérios de elegibilidade ambiental e social foram considerados pela Cemig D:

Ambiental

- Eficiência energética (armazenamento de energia, redes inteligentes).

Social

- Acesso à infraestrutura básica (energia);
- Avanço socioeconômico e empoderamento (acesso equitativos a recursos e oportunidades, redução de desigualdade de renda).

1.2 SOBRE A EMISSÃO DE TÍTULOS DE SUSTENTABILIDADE

Visando potencializar o impacto da atuação sustentável da Cemig D, a Companhia revisou seu Framework em setembro de 2025, para promover investimentos que tenham claros atributos socioambientais e estejam alinhados aos princípios de gestão responsável. A Companhia pretende usar este Framework de forma “Programática” para emitir títulos e/ou tomar empréstimos sustentáveis no mercado de capitais, mercado bancário e/ou transações multilaterais. As categorias elegíveis para o Framework foram selecionadas a partir de procedimentos e definições internas e estão plenamente alinhadas com o PDD e a estratégia de negócios da Cemig D.

Vale destacar que o Framework contempla uma abordagem ampla para novas captações de recursos da Companhia, de modo que os provedores de capital da Cemig D (capital próprio ou de terceiros) devem sempre consultar a documentação relevante para qualquer transação específica.

1.2.1 Caracterização do Título como Sustentável (*Sustainability Bond*)

As categorias elegíveis indicadas no Framework da Cemig D podem ser consideradas como “Sustentáveis” em função da aderência aos Critérios de elegibilidade e as diretrizes e princípios de Títulos de Sustentabilidade (*Sustainability Bonds Guidelines*) Títulos Verdes (*Green Bonds Principles*), Títulos Sociais (*Social Bonds Principles*) da ICMA e aos princípios de Empréstimos Ambientais (*Green Loans Principles*) e Sociais (*Social Loans Principles*) da LMA.

1.2.2 Princípios de Títulos de Sustentabilidade

Títulos e/ou dívidas associadas a projetos com atributos sociais e ambientais positivos, são uma modalidade em que os recursos são aplicados e rotulados de forma exclusiva para financiar ou refinar projetos e ativos que passam a ser denominados elegíveis. As diretrizes e os princípios de Títulos de Sustentabilidade (SBG) recomendam o alinhamento com seus quatro componentes principais, conhecidos coletivamente como “Os Princípios” e fornecem diretrizes para qualquer tipo de instrumento de empréstimo que financie ou refinance projetos sociais e ambientais. Os componentes das *Sustainability Bond Guidelines* (SBG) são:

- Uso de recurso, incluindo análise de elegibilidade
- Processo de avaliação e seleção de projetos
- Gestão de recursos
- Relato de informações

1.2.3 Título de Sustentabilidade Emitido

A Cemig D realizou a 11ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, em duas séries, para distribuição pública, sob o rito de registro automático, da Cemig Distribuição S.A., emitida em setembro de 2024 no valor de R\$2.500.000.000,00 (dois bilhões e quinhentos milhões de reais).

A alocação do recurso destinou-se ao reembolso de investimentos relacionados aos projetos apresentados no Sustainable Finance Framework da Cemig D de abril de 2023, associados à distribuição de energia, conforme o Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD) e a projetos de eficiência energética. A prestação de contas das operações rotuladas é feita anualmente no Relatório de Responsabilidade Socioambiental, modelo ANEEL.

1.3 SOBRE O PROJETO E SUAS MÉTRICAS DE COMPANHAMENTO

A Cemig D declarou a elegibilidade dos projetos listados a seguir, os quais estão associados ao Plano de Desenvolvimento de Distribuição (PDD) e às iniciativas de eficiência energética da Companhia. Os impactos previstos desses projetos serão avaliados por meio de indicadores específicos, conforme detalhado a seguir:

Uso dos recursos	Exemplos de projetos elegíveis	Benefícios socioambientais	Indicadores de Impacto	Alinhament o aos ODS
Acesso à infraestrutura básica	1. Programa Mais Energia e Modernização e digitalização de subestações e redes	1.1 Aumento da oferta de energia para desenvolvimento social; 1.2 Redução do impacto ambiental devido à menor área requerida para construção da subestação; 1.3 Melhoria na qualidade do fornecimento de energia elétrica; ampliação da instalação (capacidade de atendimento) sem aumento de área construída; 1.4 Redução de deslocamentos das equipes; 1.5 Melhoria na qualidade da energia elétrica fornecida, aumento da confiabilidade e redução de eventuais desligamentos de consumidores, redução do uso de cobre e outros materiais.	1.1 N° de novas subestações instaladas; 1.2 incremento da capacidade de transformação % (em termos de MVA ⁷); 1.3 DEC ⁸ ; 1.4 FEC ⁹ ; 1.5 N° de religadores automatizados.	ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutur a. 
	2. Programa de Regularização de linhas de distribuição com invasão de faixa	2.1 Melhora na segurança das comunidades, considerando os riscos relacionados a possíveis acidentes das linhas aéreas de distribuição; 2.2 Maior alcance da sociedade com o fornecimento regular de energia elétrica;	2.1 N° de famílias que tiveram o risco de acidentes eliminado devido à construção de linhas subterrâneas.	ODS 7: Energia Limpa e Acessível 
	3. Reforma de redes	3.1 Melhor qualidade no fornecimento de energia; 3.2 Redução de emissão de CO ₂ e.	3.1 DEC;	ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutur a. 

⁷ Megavolt-ampères;

⁸ Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora;

⁹ Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora.

Uso dos recursos	Exemplos de projetos elegíveis	Benefícios socioambientais	Indicadores de Impacto	Alinhamento aos ODS
Eficiência Energética	4. Gestão de Perdas e Energia Legal	4.1 Melhora na segurança das comunidades, com a instalação de redes mais seguras e eliminando os riscos causados por ligações irregulares (incêndios, choque elétrico por fios expostos e mal conectados); 4.2 Fortalecimento da cidadania e alcance, de forma sustentável, de parcela da sociedade com o fornecimento regular de energia elétrica; 4.3 Mitigação da carência e da vulnerabilidade das comunidades com investimentos em trabalhos sociais de fomento à geração de emprego e renda; 4.4 Redução das emissões de Gases de Efeito Estufa em decorrência da redução das perdas de energia.	4.1 Número de famílias alcançadas pela regularização de ligações clandestinas (nº absoluto); 4.2 Economia de energia (MWh/ano); 4.3 CO₂e evitado de Escopo 2 relativo às perdas de energia (ton); 4.4 Perdas evitadas na rede de distribuição (GWh).	ODS 7: Energia Limpa e Acessível. 
Avanço socioeconômico e empoderamento	5. Programa Minas Trifásico Atendimento Rural	5.1 Possibilidade de transformação da agricultura de subsistência do pequeno e médio produtor rural em agronegócio.	5.1 Km de rede monofásicas transformadas em trifásico.	ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura. 
Eficiência Energética	6. Programa de Eficiência Energética,	6.1 Eficientização de comunidades de baixa renda; 6.2 Eficientização de escolas da rede pública; 6.3 Economia de energia; 6.4 Redução de emissão de CO₂e.	6.1 Economia de energia (MWh/ano); 6.2 CO₂e evitado com os projetos(ton);	ODS 7: Energia Limpa e Acessível. 

OBS: Não são elegíveis os projetos com conexão direta ou expansão de conexão direta existente entre uma usina geradora que emita mais que 100gCO₂ee/kWh e projetos de manutenções corretivas nos ativos existentes.

PARTE 2

2.1 ESCOPO E METODOLOGIA

O escopo desta verificação abrangeu a análise Framework de setembro de 2025 e uso dos recursos na fase de pós-emissão de uma Debênture de Sustentabilidade emitida em setembro de 2024 (11ª emissão), onde avaliamos:

Framework

- Um Framework de finanças sustentáveis revisado pela Cemig D em setembro de 2025;
- Aderência dos requisitos técnicos do Framework frente as diretrizes e os princípios de Sustainability Bonds, de Green/Social Bonds da ICMA, e de Green/Social Loans da LMA e a consistência com a estratégia geral de sustentabilidade da companhia ;
- Elegibilidade definida no Framework;
- Definição e aplicação de metodologia/métricas para monitoramento dos projetos (indicadores);
- Divulgação quanto ao uso dos recursos.

Uso dos Recursos da 11ª emissão Debênture de Sustentabilidade

- Declaração de uso de recursos realizada no Relatório Anual Responsabilidade Socioambiental Aneel 2024 da Cemig De avaliação dos projetos realizados pela companhia;
- Verificação quanto ao uso e gerenciamento dos recursos, de acordo com as premissas descritas na SPO de pré-emissão;
- Evidências quanto à correta apresentação de informações.

Esta verificação ocorreu em função da necessidade de validação externa do uso de recursos referente a 11ª emissão de debênture de sustentabilidade no valor total de R\$ 2.500.000.000,00 (Dois bilhões e quinhentos milhões de reais), visando a recomposição de caixa, amparada por um parecer de pré-emissão realizado pelo Bureau Veritas em abril de 2023, em um processo de verificação Programática.

O escopo de nosso trabalho se limitou à verificação sobre a alocação de recursos do título emitido e à correta apresentação de informações, de acordo com as diretrizes e os Princípios de *Sustainability/ Green/ Social Bonds* da ICMA e os *Green/Social Loans* da LMA.

É importante esclarecer que realizamos a rastreabilidade de dados e informações financeiras relativos ao período de julho/23 a abril/24 (11ª emissão). Quanto aos indicadores e informações de desempenho referentes aos projetos, nossa verificação foi limitada ao ano fiscal de 2024 (janeiro a dezembro). Em nosso entendimento a Cemig deve adotar a prática de apresentar seu desempenho, sobre os investimentos rotulados, sobre o período de janeiro a dezembro de cada ano, seguindo o padrão do Relatório Anual de Sustentabilidade e Socioambiental, modelo ANEEL.

O nível de verificação adotado foi o Limitado, de acordo com os requisitos da norma ISAE 3000¹⁰, incorporados aos protocolos internos de verificação do Bureau Veritas.

Os dados financeiros foram verificados em moeda nacional (Reais).

¹⁰ International Standard on Assurance Engagements 3000 – Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information

2.2 RESPONSABILIDADES DA CEMIG D E DO BUREAU VERITAS

A apresentação de todas as documentações e evidências relacionadas ao escopo de verificação foi de inteira responsabilidade da CEMIG D. Os Auditores do Bureau Veritas foram responsáveis por verificar e analisar as documentações e processos da CEMIG D com o objetivo de emitir a presente Opinião de Segunda Parte.

2.3 LIMITAÇÕES E EXCLUSÕES

Foi excluída desta verificação qualquer avaliação de informações relacionadas à (ao):

- Atividades fora do período contemplado neste parecer;
- Atividades não correspondentes ao presente escopo de verificação.

Em função das características das operações de sustentabilidade (*Green/Social Bonds e/ou Green/Social Loans*), esclarecemos que nossa verificação é restrita à análise de aderência às diretrizes e os princípios de *SGB/GBP/SBP* da *ICMA* e dos princípios *GLP/SLP* da *LMA* e à elegibilidade dos projetos, conforme mencionado no item 1.3.

2.4 PARECER TÉCNICO

2.4.1 Framework

O Framework da Cemig D foi analisado em relação à sua completude e coerência com a governança da empresa. Em nossa opinião o Framework de setembro de 2025 atende a diretrizes e princípios de *SBG/ GBP/ SBP* da *ICMA*, bem como *GLP/ SLP* da *LMA*. Abaixo detalhamos o atendimento aos requisitos.

2.4.2 Sobre os Projetos.

As escolhas dos projetos citados no capítulo 1.3 deste parecer demonstram alinhamento adequado com:

- A) A estratégia ambiental assumida pela empresa;
- B) Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- C) Os critérios de elegibilidade de sustentabilidade (*Sustainability/ Green/ Social Bonds e Green/ Social Loans*);
- D) As Diretrizes e aos Princípios dos *Sustainability/ Green/ Social Bonds* da *ICMA* e *Green/ Social Loans* da *LMA*;
- E) A garantia de salvaguardas mínimas em relação ao planejamento e realização dos projetos

A) A estratégia ESG assumida pela empresa

A Cemig D demonstra em sua estratégia de sustentabilidade um compromisso em tornar suas operações mais eficientes, seguras e confiáveis e com menores emissões de gases de efeito estufa. No Brasil a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) desempenha um papel importante junto às concessionárias de energia, no que tange à qualidade, confiabilidade, eficiência e segurança do sistema elétrico. O PDD da Cemig D materializa os investimentos realizados referentes à Base de Remuneração Regulatória (BRR), mecanismo sobre o montante de investimentos realizados pelas distribuidoras na prestação de serviços e que será coberta pelas tarifas cobradas dos consumidores.

Ainda pelas regras da ANEEL, os planos de desenvolvimento das distribuidoras de energia devem ser submetidos

à ANEEL em abril de cada ano, apresentando o resultado dos estudos de planejamento elétrico e energético de distribuição, baseando-se no planejamento das subestações de distribuição (SED) e dos sistemas de alta (SDAT), média (SDMT) e baixa tensão (SDBT). A Agência utiliza critérios técnicos e estratégicos para avaliar o direcionamento dos recursos das distribuidoras, que devem ser segregados em três tipos básicos: Expansão, melhorias e renovação.

No que diz respeito ao PDD da Cemig D, para o período de 2021 a 2027, evidenciamos que o mesmo está alinhado com o desenvolvimento estratégico da Companhia e atende aos critérios da Agência.

Quanto aos projetos de eficiência energética é nosso entendimento que são estratégicos e relevantes do ponto de vista ambiental, uma vez que promovem continuamente a distribuição de energia com redução do uso de recursos e consequentemente com a redução das emissões de gases de efeito estufa. Esta categoria de projetos não está enquadrada no PDD da Cemig D, portanto não segue os critérios técnicos da ANEEL, mas sim a estratégia de sustentabilidade da própria Companhia.

Na vertente social a atuação da Cemig em regularização de linhas de distribuição com invasão de faixa, gestão de perdas, energia legal, disponibilização de redes trifásicas em áreas rurais, entre outras, demonstra uma estratégia de desenvolvimento de curto, médio e longo prazo, alinhada aos ODS da ONU.

O investimento estratégico da Cemig D em programas como Minas Trifásico, Mais Energia, Cemig Agro e Energia Legal, destaca-se pela ênfase na modernização e expansão da infraestrutura de distribuição de energia em Minas Gerais, promovendo melhorias na confiabilidade, qualidade e capacidade do sistema elétrico. Esses programas demonstram o compromisso da Cemig D em promover o crescimento econômico e a inclusão social.

✓ **Programa Minas Trifásico**, prevê converter cerca de 30.000 km de redes rurais monofásicas em trifásicas até 2027, que é fundamental para impulsionar o agronegócio local, garantindo maior eficiência energética e suporte ao desenvolvimento rural.

✓ **programa Mais Energia**, visa construir mais de 200 subestações modernas e digitalizadas, ampliando a capacidade de atendimento de cerca de 9 milhões de consumidores, o que reforça a resiliência do sistema elétrico estadual.

✓ **Cemig Agro**, atua como vetor de inovação e sustentabilidade no setor rural, investindo em melhorias que promovem uma energia mais confiável, sustentável e alinhada às necessidades do agronegócio mineiro.

✓ **Programa Energia Legal**, visa a regularização do fornecimento de energia elétrica de famílias carentes que vivem em comunidades e ocupações irregulares, nos principais núcleos urbanos do estado.

Em relação à Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE), o Brasil possui uma política pública regulamentada pela Lei nº 14.203/2021, que assegura descontos na tarifa de energia elétrica residencial às famílias em situação de vulnerabilidade social, inscritas no Cadastro Único ou beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC), com consumo mensal de até 220 kWh. No ano de 2024, aproximadamente 1,27 milhão de consumidores da Cemig foram beneficiados, totalizando cerca de R\$ 890,36 milhões em descontos aplicados ao longo do período. Essa iniciativa visa promover o acesso universal à energia elétrica e promover a inclusão social.

B) Os critérios de elegibilidade Sustentabilidade (SBG/GBP/SBP da ICMA e GLP/SLP da LMA)

Em nossa opinião há alinhamento adequado das categorias de projetos descritas no Framework da Cemig D, descritos no Capítulo 1.3 deste Parecer, com os critérios de elegibilidade da ICMA e da LMA, a saber:

- Eficiência Energética (renovação e melhorias);
- Acesso à infraestrutura básica (energia);
- Avanço socioeconômico e empoderamento (acesso equitativos a recursos)

De acordo com as diretrizes SBG entende-se que determinados projetos sociais também podem ter co-benefícios ambientais, e que determinados projetos verdes podem ter co-benefícios sociais. A classificação de um título de uso de recursos como Título Verde, Título Social ou Título de Sustentabilidade deve ser determinada pelo emissor com base em seus objetivos principais para os projetos subjacentes.

O Bureau Veritas entende que, em função da combinação de atributos sociais e ambientais dos projetos do PDD e de eficiência energética da Cemig D, a rotulagem como Título de Sustentabilidade é a mais adequada. Nesse sentido sintetizamos na tabela abaixo nosso entendimento sobre os atributos e, conseqüentemente, a elegibilidade dos projetos.

Tabela de elegibilidade projetos PDD 2021-2027 e Eficiência Energética - CEMIG D

PROJETO	EIXO DE INVESTIMENTO	ELEGIBILIDADE AMBIENTAL	ELEGIBILIDADE SOCIAL
Programa Mais Energia (alta tensão)	Reforço	AS: Eficiência energética	AP: Acesso a infraestrutura básica
Modernização e digitalização de subestações (Alta tensão)	Reforço	AP: Eficiência energética	AS: Acesso a infraestrutura básica
Programa de regularização de linhas de distribuição com invasão de faixa (Alta Tensão)	Reforço	AS: Eficiência energética	AP: Acesso a infraestrutura básica
Programa Minas Trifásico (Média tensão)	Reforço	N.A.	AP: Avanço socioeconômico e empoderamento
Adequação de redes para a segurança da população (Média tensão)	Reforço	N.A.	AP: Acesso a infraestrutura básica
Reforma de redes (média Tensão)	Reforma	AP: Eficiência energética	N.A.
Programa de Gestão de Perdas	Renovação de ativos	AP: Eficiência energética	N.A.
Programa Energia Legal	Renovação de ativos	AS: Eficiência energética	AP: Acesso a infraestrutura básica
Programa de Eficiência Energética	Renovação de ativos	AP: Eficiência energética	AS: Avanço socioeconômico e empoderamento

Legenda: AP: Atributo Principal; AS: Atributo Secundário; N.A: Não aplicável

É nosso entendimento que a Tabela sobre os projetos e métricas de acompanhamento no Capítulo 1.3 deste Parecer demonstra os atributos socioambientais dos projetos da Cemig D de forma clara e adequada.

Sobre as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) do sistema elétrico brasileiro, esclarecemos que o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação publica anualmente os dados de emissão de CO₂ para a geração de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional do Brasil. Nos últimos 5 anos observamos que as emissões ficaram abaixo de 80 g CO₂e/kWh, o que coloca o sistema elétrico nacional em uma posição privilegiada, do ponto de vista de emissões GEE.

Nesse sentido, de acordo com os limites adotados internacionalmente (Comunidade Europeia, Climate Bonds Initiative e alguns membros da Organisation for Economic Co-operation and Development - OECD), o sistema nacional é considerado elegível para a rotulagem ambiental, tanto nos processos de geração de energia quanto em sua transmissão e distribuição, condicionado ao atendimento dos demais Princípios e critérios de Títulos de Sustentabilidade abordados neste Parecer. Ressaltamos ainda que, no prazo previsto do PDD da Cemig D, não há qualquer previsão de conexão de fontes geradoras com emissão superior a 100 g CO₂e/kWh.

A respeito da elegibilidade social avaliamos a capacidade da Cemig D em atingir os públicos considerados vulneráveis na ótica da ICMA/LMA. Nesse sentido avaliamos as regiões geográficas do Estado de Minas Gerais que são alvo dos investimentos do PDD, assim como as especificidades e características dos projetos. Em nosso entendimento os públicos impactados pelos projetos são bastante variados, indo desde populações rurais em regiões com índices sociais (IDHM) abaixo da média nacional, passando por populações urbanas não atendidas por uma infraestrutura adequada, até famílias de baixa renda, atendidas por políticas públicas como a Tarifa Social de Energia Elétrica, regulamentada pela Resolução nº 1.000/2021 da ANEEL. De acordo com dados verificados por nossa equipe, um em cada oito clientes da Cemig D é elegível no âmbito da Tarifa Social, o que significa 1,27 milhão

de um total de cerca de 9,4 milhões de clientes.

C) Alinhamento com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Em nossa opinião o projeto da Cemig D se enquadra nos seguintes ODS, reforçando os atributos ambientais e sociais do projeto:

- 7.1 Até 2030, assegurar o acesso universal, confiável, moderno e a preços acessíveis a serviços de energia;
- 7.3 Até 2030, dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética;
- 7.b Até 2030, expandir a infraestrutura e modernizar a tecnologia para o fornecimento de serviços de energia modernos e sustentáveis para todos nos países em desenvolvimento, particularmente nos países menos desenvolvidos, nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento e nos países em desenvolvimento sem litoral, de acordo com seus respectivos programas de apoio;
- 9.1: Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bemestar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos.

D) Os Princípios Sustentáveis ICMA/LMA

D.1) Uso de Recursos

Enfatizamos alguns aspectos relevantes sobre o Princípio 1, declarados pela Cemig D no processo de auditoria:

- Deve ser possível rastrear o uso dos recursos alocados a qualquer momento, durante a fase de implantação dos projetos;
- O valor líquido captado com os títulos e/ou empréstimos sustentáveis será utilizado para (re)financiar, no todo ou em partes, os projetos elegíveis mencionados no item 1.3;
- A Cemig D se compromete a garantir que o lastro nunca será utilizado mais de uma vez em operações de rotulagem verde.

Em nossa opinião, a Cemig D atende as diretrizes e aos princípios da ICMA e da LMA.

D.2) Processo de Seleção, Avaliação e Exclusão de Projetos

Verificamos que o processo de seleção, avaliação e exclusão de projetos é baseado no planejamento integrado do Sistema Elétrico da Cemig D, sendo de responsabilidade da Superintendência de Planejamento e Engenharia da Distribuição – PE. Os projetos considerados elegíveis são aderentes ao Plano de Sustentabilidade da Cemig, desenvolvidos em linha com sua Política de Sustentabilidade.

Constatamos que o Framework da Cemig D é claro em relação às responsabilidades assumidas, no processo de seleção, avaliação e exclusão de projetos, por meio da Superintendência de Engenharia da Distribuição – PE. Destaca-se que todos os projetos serão avaliados pela Diretoria Executiva e, quando aplicável, pelo Conselho de Administração sob a perspectiva dos critérios ESG.

O Framework estabelece que apenas projetos descritos em seu Capítulo sobre Critérios de Elegibilidade Ambiental e Social, copiados em nosso Parecer no capítulo 1.3, podem receber recursos financeiros de operações rotuladas como sustentáveis.

Por último, esclarecemos que consideramos aderentes as emissões futuras da Cemig D, rotuladas como Sustainability Bonds, desde que respeitado o processo de seleção, avaliação e exclusão de projetos discriminados no Framework da Companhia.

Em nossa opinião o Framework é aderente ao Princípio 2 das diretrizes e princípios SBGs.

D.3) Gestão de Recursos

Durante a verificação realizada por nossa equipe, encontramos os requisitos mínimos associados à gestão da operação financeira. Enfatizamos alguns aspectos relevantes:

- O recurso líquido do financiamento feito será administrado pela Cemig D;
- Até que haja a alocação total dos recursos disponíveis, a Companhia se compromete a manter os recursos líquidos excedentes em caixa, equivalentes de caixa ou outros investimentos líquidos de baixo risco, seguindo a política existente da Cemig D.
- A Companhia se compromete a não alocar os recursos em atividades que gerem impactos socioambientais negativos. Da mesma forma, a Companhia não irá utilizar o mesmo lastro verde para mais de uma captação, evitando a dupla contagem, que é proibida.

Esclarecemos que consideramos aderentes as emissões futuras da Cemig D, rotuladas como *Sustainability Bonds*, desde que respeitado o processo de gestão de recursos discriminados no Framework da Companhia

D.4) Relato

Conforme declarado pela Cemig D, a empresa se compromete a disponibilizar e manter prontamente disponíveis as informações atualizadas sobre o uso dos recursos até a alocação total, e em tempo hábil em caso de eventos relevantes. As informações sobre a alocação de recursos nos projetos elegíveis serão fornecidas pelo menos uma vez por ano até que todos os recursos tenham sido alocados e serão verificados pela gestão da Companhia.

Dentre as informações fornecidas deverão constar no mínimo; (i) valor captado, (ii) percentual já desembolsado de acordo com os Critérios de Elegibilidade, (iii) se existe alocação temporária de recursos em ativos de alta liquidez, (iv) monitoramento dos indicadores e (v) outras informações julgadas relevantes pela Companhia.

Deverá ser possível rastrear o uso dos recursos alocados a qualquer momento, durante a fase de implantação do referido projeto.

E) A garantia salvaguardas mínimas em relação ao planejamento e realizações dos projetos

Verificamos que os projetos realizados pela Cemig D foram dispensados de licenciamento ambiental, de acordo com a deliberação normativa COPAM nº 217/2017, que define os critérios para as atividades/projetos licenciáveis. Evidenciamos ainda, onde pertinente, a obtenção dos DAIA (Documento Autorizativo para intervenção Ambiental) para supressão vegetal, emitidos pela Instituto Estadual de Florestas (IEF);

No modelo de Verificação Programática, o atendimento aos requisitos de Compliance de projetos futuros, é analisado para cada conjunto de projetos que recebem recursos carimbados, na fase de pós-emissão dos Títulos sustentáveis, conforme nossos critérios de avaliação.

Sempre que pertinente, o Bureau Veritas mantém a documentação detalhada da nossa análise de Compliance em registros internos, uma vez que parte dessas informações tem caráter confidencial.

2.4.3 Sobre uso dos Recursos da 11ª emissão Debênture de Sustentabilidade

- Evidenciamos uma prestação de contas sobre os investimentos rotulados da Cemig D de forma adequada e completa no Relatório Socioambiental, modelo ANEEL da Cemig D, publicado em março de 2025.
- Constatamos o uso de sistemas apropriados, que oferecem suporte aos fluxos de processo e controle de investimentos e despesas, em relação aos recursos obtidos por meio da operação financeira citada neste Parecer, alocados no período de julho/23 a abril/24;
- Realizamos a rastreabilidade da alocação dos recursos, que visou a recomposição de caixa para investimento da expansão, renovação ou melhoria da infraestrutura de distribuição de energia elétrica, conforme o Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD) da Cemig D, onde foi evidenciado, por meio do sistema interno de

controle financeiro da Cemig, um dispêndio no valor de R\$ 2.700.829.740,00 (dois bilhões, setecentos milhões, oitocentos e vinte e nove mil e setecentos e quarenta reais), referentes ao período de julho/23 a abril /24. O gasto corresponde a um total de 108% do recurso rotulado, sobre o qual vale ressaltar que o valor extra de R\$ 200.829.740,00 (duzentos milhões oitocentos e vinte e nove mil e setecentos e quarenta reais), foi proveniente de recursos próprios da Cemig D;

- Evidenciamos comprovações financeiras específicas dos projetos executados por meio de uma amostragem de notas fiscais emitidas e relatórios gerenciais, que demonstram uma gestão eficaz sobre os dispêndios rotulados como sustentáveis no período referenciado neste Parecer;
- Em relação ao desempenho socioambiental da Cemig D sobre o período de janeiro a dezembro de 2024, analisamos os indicadores em dois blocos distintos: Indicadores de caráter operacional e Indicadores de desempenho, onde constatamos:

✓ **Indicadores de caráter operacional:** Apresentaram evolução favorável, corroborada pelos investimentos realizados na infraestrutura e na regularização das instalações: (1) Número de novas subestações instaladas; (2) Incremento da capacidade de transformação, expresso em percentual de aumento (em MVA); (3) Número de religadores automatizados; (4) Quilometragem de rede monofásica transformada em trifásica. Tais avanços indicam o alinhamento das ações às metas propostas, contribuindo para o aprimoramento da operação e o fortalecimento das ações socioambientais da companhia.

✓ **Indicadores de desempenho:** Houve melhorias e avanços na gestão energética da companhia. No âmbito do Programa Mais Energia, o indicador DEC (Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor) atingiu 9,46 horas, abaixo do limite regulatório de 9,64 horas, com uma redução de aproximadamente 0,25 horas em relação a 2023, representando um decréscimo de 1,86% em relação à meta regulatória, além de refletir uma melhora geral na qualidade de energia percebida; por outro lado, o indicador FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) apresentou aumento, atingindo 5,06 interrupções por unidade consumidora, ainda assim permanecendo abaixo do limite regulatório de 5,97 interrupções. Na Gestão de Perdas, a companhia registrou uma leve redução de 5,4% na economia de energia (MWh/ano) e de 1% nas perdas evitadas na rede de distribuição (GWh), mantendo o Indicador de Perdas Totais na Distribuição (IPTD) em 10,36%, abaixo dos limites regulamentares de 10,57%, com uma redução de 0,03 pontos percentuais em relação ao ano anterior; ações como inspeções, substituição de medidores obsoletos, monitoramento remoto e aumento na regularização de ligações clandestinas, contribuíram para esses resultados. Quanto ao indicador de tCO₂e evitado de Escopo 2, os resultados foram 64.486,39, referente a 15% de redução de perda de energia. No Programa de Eficiência Energética (PEE), houve uma economia de aproximadamente 27.072 MWh/ano e uma redução na emissão de gases de efeito estufa (CO₂e) de 1.175,14 toneladas, equivalente a uma diminuição de 66,87% no tCO₂e evitado em relação a 2023; entretanto, o impacto foi menor do que no ano anterior, refletindo uma redução de 53% nos investimentos realizados no programa, o que indica uma diminuição do impacto das ações de eficiência energética.

- Em nossa opinião as informações apresentadas pela Cemig D, atendem aos requisitos de prestação de contas anual da ICMA/LMA.

2.5 VERIFICAÇÃO

Conforme declarado pela Cemig D, este Parecer de Segunda Opinião será integralmente disponibilizado no website da Emissora.

A Cemig D declara que realizará anualmente (a cada 12 meses) avaliações dos impactos socioambientais dos Projetos Sustentáveis Elegíveis, bem como elaborará relatório de impacto relacionado às referidas avaliações, que deve ser encaminhado à verificadora e aos provedores de capital.

Os Títulos emitidos deverão ser reavaliados por empresa emissora de Segunda Opinião (Verificadora) dentro de um período de 12 meses contados da data de cada emissão de dívida, de modo a verificar se a operação continua alinhada com as diretrizes *Sustainability Bonds* e aos Princípios de *Green/Social Bonds* e/ou *Green/Social Loans* da ICMA e da LMA (Verificação pós-emissão) e de salvaguardas mínimas.

2.6 DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE

O Bureau Veritas é uma empresa independente de serviços profissionais especializados na gestão da qualidade, saúde e segurança do trabalhador, meio ambiente, social e na sustentabilidade com mais de 197 anos de experiência em serviços de avaliação independente.

Nenhum membro da equipe de avaliação possui vínculo comercial com a CEMIG D. Nós conduzimos esta avaliação de forma independente, entendendo que não houve conflito de interesse.

O BV implantou um Código de Ética em todo o negócio para manter altos padrões éticos entre o seu pessoal nas atividades empresariais.

São Paulo, setembro de 2025.



Alexander Vervuurt
Auditor Líder
Bureau Veritas Quality International



Claudia Flores Stohler
Auditora Membro
Bureau Veritas Quality International



Nicole Pervelli Gonçalves
Gerente Técnica de Sustentabilidade
Bureau Veritas Quality International